

## PECADOS INTOCÁVEIS

### IMPACIÊNCIA E IRRITABILIDADE – Parte 1

Em nossos estudos sobre os pecados intocáveis, já deve estar bem claro que lidar com a nossa natureza pecaminosa não é nada fácil. Outra verdade comum sobre os pecados intocáveis é que normalmente é no seio da família que exibimos com mais frequência esses pecados. Isso é especialmente verdadeiro no que se refere aos pecados que começaremos a tratar hoje: a impaciência e a irritabilidade.

Há uma relação íntima entre a impaciência e a irritabilidade, porém, é necessário fazer uma distinção entre elas. Trataremos primeiramente sobre a impaciência.

Impaciência pode ser definida como aquele sentimento profundo de aborrecimento com as falhas e os erros, geralmente involuntários, dos outros. A irritabilidade é a frequência com que a pessoa fica impaciente com as mínimas coisas<sup>1</sup>. Normalmente, manifestamos a nossa impaciência verbalizando-a contra as pessoas.

Imagine uma pessoa organizada e metódica convivendo com alguém bem desorganizado, ou então, imagine o relacionamento de uma pessoa pontual com alguém acostumada a sempre chegar atrasada e que não vê nenhum problema nisso. Essas são duas situações que possuem um alto potencial para gerar impaciência e irritabilidade nos envolvidos.

É importante entender que a causa final da irritação não está nas pessoas. Os erros que os outros cometem e as diferenças entre as pessoas, na verdade, oferecem as oportunidades para a “carne” se manifestar. O verdadeiro motivo de nossa impaciência está em nossos corações e em nossa insistência para que os outros atendam as nossas expectativas. Você já tinha pensado nisso?

Para reflexão: Quais são as situações que o levam a perder a paciência? O que a sua impaciência revela sobre você?

---

<sup>1</sup> Trataremos do pecado da irritabilidade de modo mais específico no próximo estudo.

Vejam os seguintes textos que tratam sobre a nossa necessidade de sermos pacientes:

- 1Co.13.4a: *“O amor é paciente, é benigno;”*
- Ef.4.1-2: *“Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,”*
- Gl.5.22-23: *“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.”*
- Cl.3.2: *“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.”*

À luz dos textos bíblicos acima, o que devemos fazer?

- Reconheça que impaciência é pecado.
- Peça para alguém que se importa verdadeiramente com você para que ele aponte as situações em que você se mostra impaciente. Obs: não fique na defensiva se justificando por tudo. Ouça e busque aprender com isso.
- Memorize textos bíblicos que tratem sobre esse tema e medite neles, buscando aplicá-los em sua vida.
- Ore para que Deus o ajude para ser paciente e molde o seu coração. Lembre-se do quanto Ele é paciente com você. Estenda a paciência que Deus dispensa à você ao seu próximo e aqueles que necessitam de sua paciência.

Que Deus seja conosco.

No próximo estudo, refletiremos especificamente sobre o pecado da irritabilidade.